Titanium Economy, essa é uma expressão que não conhecia, mas que pelo “poder” desse nome atraiu a minha atenção para ler esse artigo da McKinsey:

https://www.mckinsey.com/industries/industrials-and-electronics/our-insights/the-titanium-economy-an-introduction

Fiquei curioso pelo tema e pelo livro.

Creio que as crises recentes estão deixando claro que haverá (ou já está havendo) uma transformação e tanto nas cadeias produtivas globais.

Já se houve até sobre possíveis plantas de microchips aqui no Brasil (ao mesmo tempo que EUA e UE já possuem várias plantas anunciadas e em construção).

Ou seja, os países estão (finalmente) entendendo que não é saudável abrir mão de toda manufatura, e espero eu, que ainda dê tempo para que eles revertam suas trajetórias de desindustrialização, para o bem geral de suas respectivas economias e para o bem estar das próximas gerações.

Não sei o quanto dessa manufatura de altíssimo valor agregado pode eventualmente também vir aqui para o hemisfério sul, mas espero que tenhamos as reformas públicas e a audácia privada necessárias para tal!